

Lecionação de acordeão de botões

A 19 de maio de 2020 foi apresentada ao conselho pedagógico, e aprovada por unanimidade, a proposta da implementação obrigatória do ensino de acordeão de botões no CML-FR, fundamentada pelos seguintes fatores:

- aspetos ergonómicos e físicos do acordeão de teclas - o acordeão de teclas tende, com a evolução natural dos alunos, a tornar-se bastante grande e mais pesado do que o de botões, e torna-se num instrumento que não se executa de forma tão natural como o de botões. Não é um instrumento que qualquer aluno consiga dominar a 100%, necessitando de ter certas características físicas naturais para tal; o acordeão de botões, por outro lado, é mais ergonómico e o mais adequado ao ensino, durante todo o percurso académico;
- o método implantado no ensino de acordeão, pela grande maioria dos conservatórios em Portugal e no ensino superior, desde a iniciação ao Curso Superior, é baseado no sistema de botões;
- nível cultural - o acordeão de botões é predominante não somente a nível local mas a nível nacional.

No entanto, foi também proposto que os alunos possam ingressar o CML-FR executando acordeão de teclas (caso já o estudassem antes) desde que durante o primeiro ano letivo façam a transição para botões.

Esta proposta foi também aprovada em reunião do Conselho Geral, no dia 22 de dezembro de 2020.